

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Análise dos Indicadores da Rede Federal de
Educação Profissional, Científica e Tecnológica

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022



Belém-PA | 2023



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



Documento de análise dos indicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estabelecidos pelo ACÓRDÃO Nº 612/2021 – TCU – Plenário, e atendendo as determinações do ACÓRDÃO Nº 1340/2022 – TCU – Plenário.

Belém-PA | 2023

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução da relação Inscritos por Vagas, de 2017 a 2022.	4
Gráfico 2: Evolução dos Ingressantes e Matrículas, de 2017 a 2022.	5
Gráfico 3: Evolução do Percentual de Conclusão Ciclo, de 2017 a 2022.	6
Gráfico 4: Evolução do Percentual de Retenção Ciclo, de 2017 a 2022.	6
Gráfico 5: Evolução do Percentual de Evasão Ciclo, de 2017 a 2022.	6
Gráfico 6: Evolução do Índice de Eficiência Acadêmica, de 2017 a 2022.	7
Gráfico 7: Evolução da relação Matrículas por Professor, de 2018 a 2022.	8
Gráfico 8: Evolução do Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD), de 2018 a 2022.	9
Gráfico 9: Evolução do Gasto Corrente por Matrícula, de 2018 a 2022.	10
Gráfico 10: Evolução dos gastos com pessoal, outros custeios e investimentos e, de 2017 a 2022.	11
Gráfico 11: Evolução de distribuição das matrículas por raça/cor declaradas, de 2017 a 2022.	12
Gráfico 12: Evolução da distribuição de matrículas por faixa de renda familiar per capita, de 2017 a 2022.	13

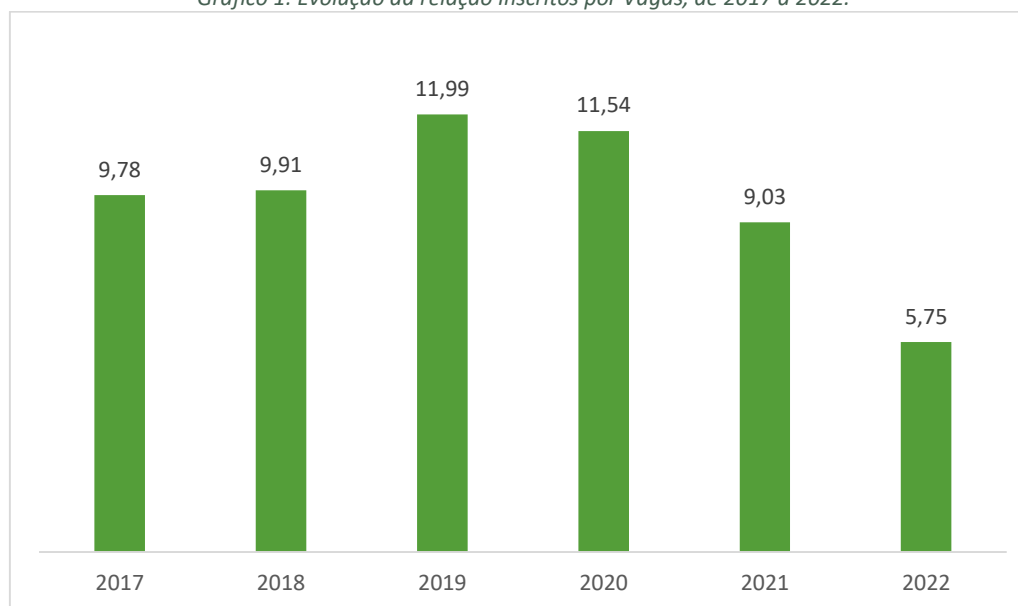
3.4.3 Resultados Acadêmicos

3.4.3.1 Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário)

O Acórdão Nº 612/2021 - TCU - Plenário alterou os indicadores constantes do subitem 9.1.1 do Acórdão 2.267/2005-TCU - Plenário para refletir as exigências do novo marco legal aplicável à atuação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e à dinâmica de atuação dessas entidades, conforme apresentado a seguir, sem prejuízo de que sejam introduzidos novos indicadores.

Relação de Inscritos por Vagas

Gráfico 1: Evolução da relação Inscritos por Vagas, de 2017 a 2022.

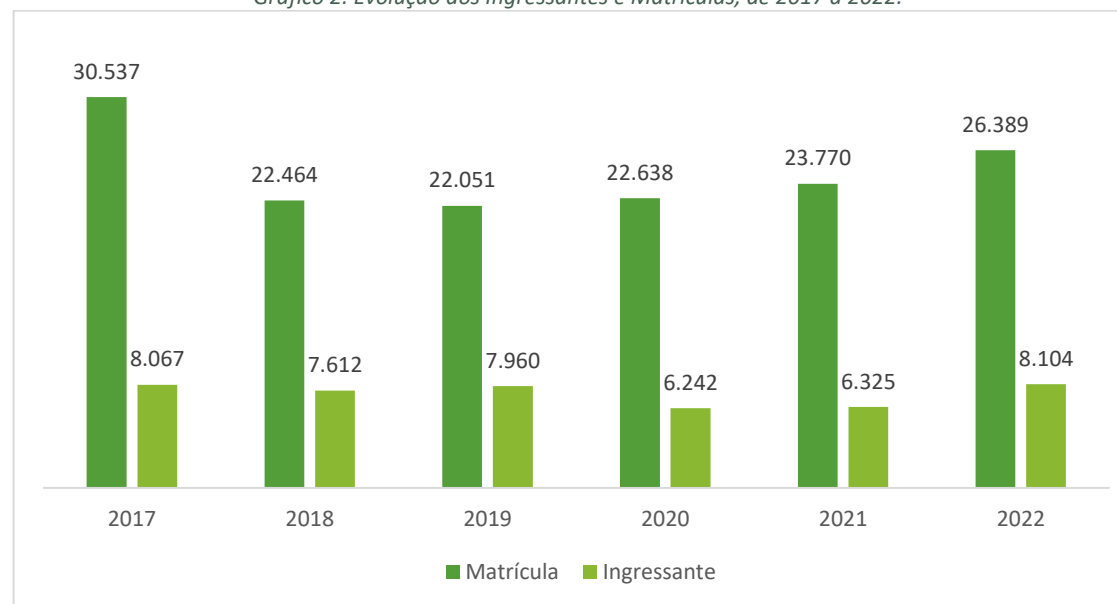


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Análise dos Resultados

Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas ofertadas por ano nos processos seletivos realizados. Houve uma considerável redução nesse indicador nos últimos dois anos, caindo de 11,54% em 2020, cujo processo seletivo antecedeu o período pandêmico, para 9,03% em 2021 e 5,75% em 2022, já no contexto da pandemia. A redução de inscritos em 2022 carece de maiores estudos, mas provavelmente se deve a um contexto de desestímulo educacional que temos acompanhado em todo o país, acompanhando a redução de matrículas na educação básica e superior, nos inscritos no Enem e na procura pelo SISU.

Gráfico 2: Evolução dos Ingressantes e Matrículas, de 2017 a 2022.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

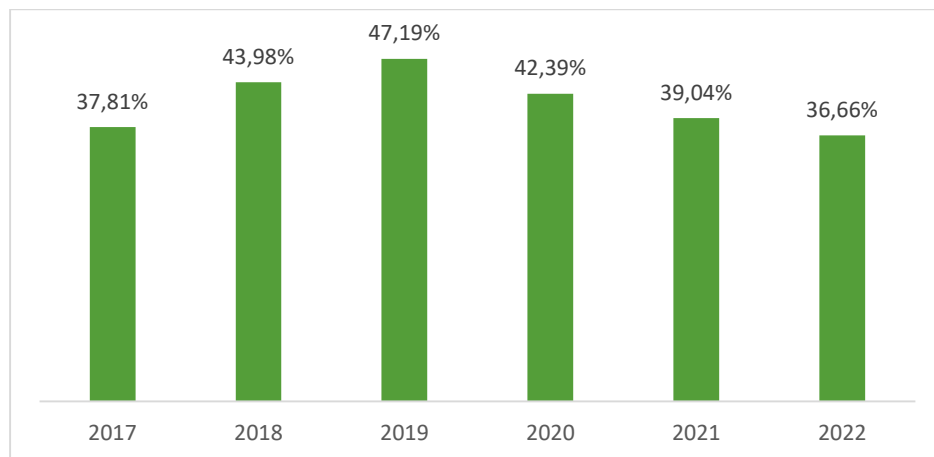
Análise dos Resultados

Este indicador expressa o total de ingressantes entre o total de matrículas ativas em pelo menos um dia do ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Em 2019, 7.960 alunos ingressaram em cursos ofertados pelo IFPA, correspondendo a 36,1% do total de 22.051 matrículas ativas. Em 2020, 6.242 alunos ingressaram no IFPA, o que corresponde a 27,5% do total de 22.638 matrículas ativas. Em 2021, 6.325 alunos ingressaram no IFPA, o que corresponde a 26,6% do total de 23.770 matrículas ativas. E, em 2022, houve alta no número de ingressantes (8.104), bem como no número de matrículas (26.389), se reaproximando dos patamares de 2017, fazendo com que os ingressantes correspondessem a 30,7% das matrículas.

Os números dos anos de 2020 e 2021 representaram uma queda no índice de renovação anual do corpo discente por novos ingressos, considerado o contexto pandêmico que inviabilizou algumas ofertas. Os dados de 2022 mostram a instituição se recuperando desses impactos.

Conclusão por Ciclo

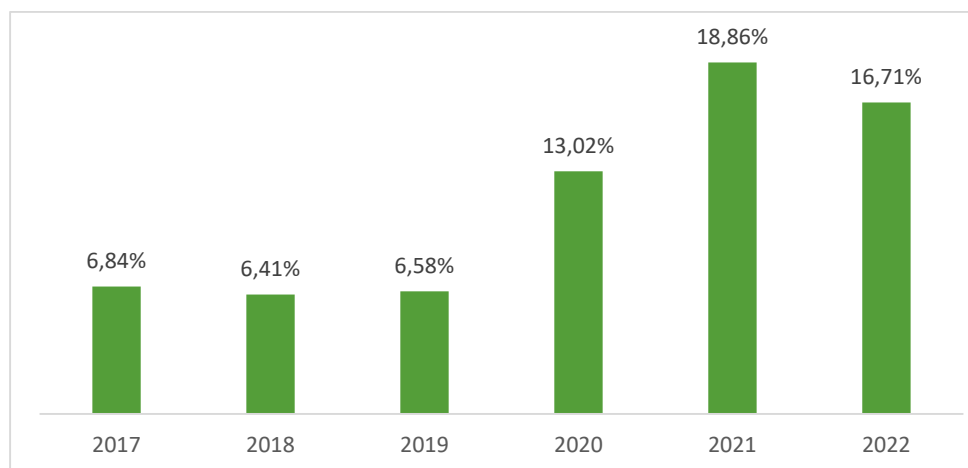
Gráfico 3: Evolução do Percentual de Conclusão Ciclo, de 2017 a 2022.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Retenção por Ciclo

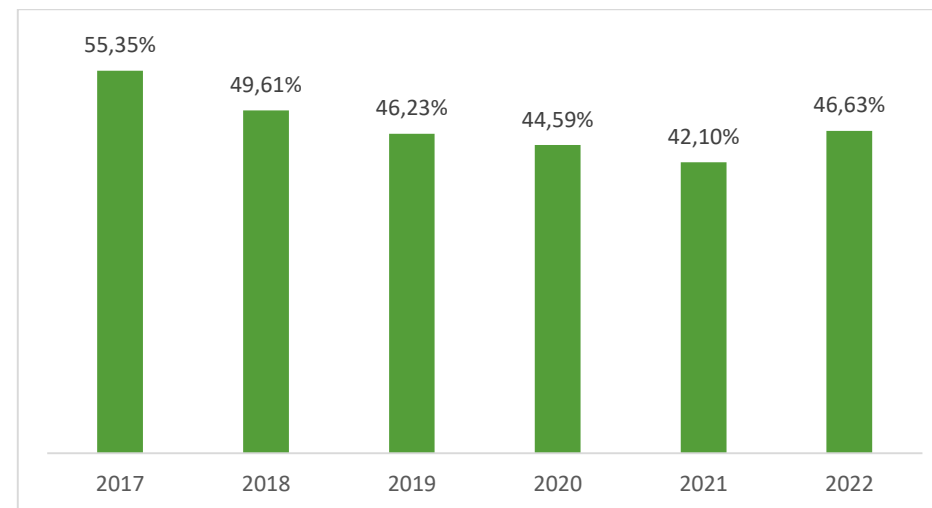
Gráfico 4: Evolução do Percentual de Retenção Ciclo, de 2017 a 2022



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Evasão por Ciclo

Gráfico 5: Evolução do Percentual de Evasão Ciclo, de 2017 a 2022

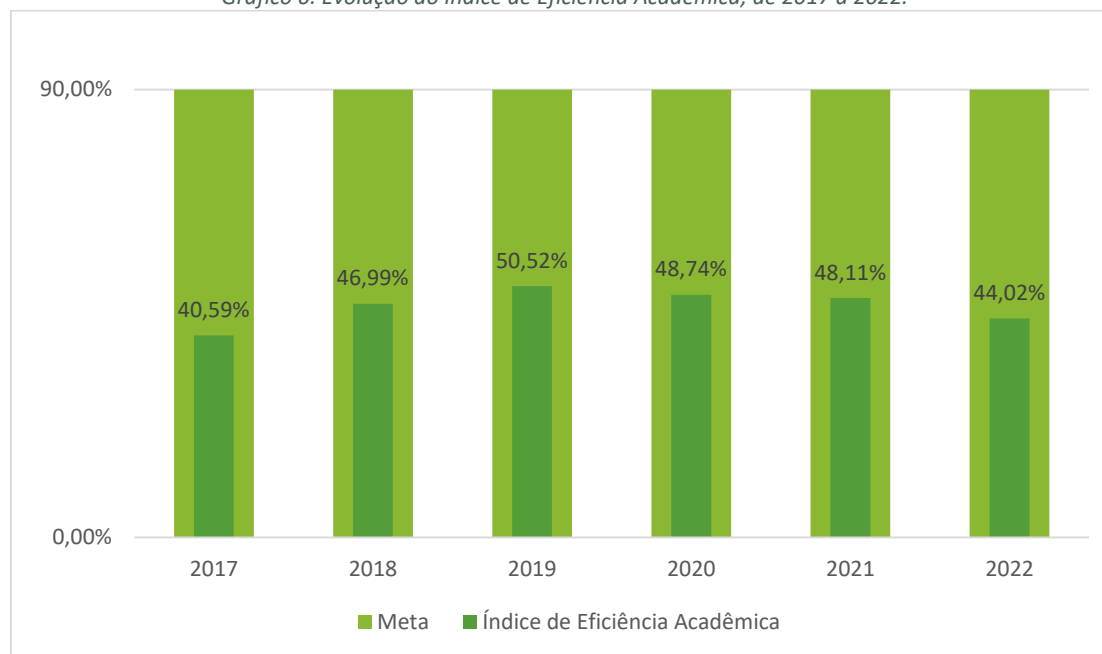


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Análise dos Resultados

O índice de eficiência acadêmica é composto pelos indicadores taxa de retenção ciclo, taxa de evasão ciclo e taxa de conclusão ciclo. Os gráficos têm por base os dados por ciclo de matrícula. Considerando que muitos cursos que encerraram o ciclo em 2022 tiveram o início do ciclo em 2020, no contexto pandêmico, o que ocasionou relativa alta na taxa de evasão ciclo. Há de se considerar que a queda na taxa de conclusão ciclo foi proporcionalmente menor ao aumento na taxa de evasão, explicando a queda da taxa de retenção ciclo.

Gráfico 6: Evolução do Índice de Eficiência Acadêmica, de 2017 a 2022.



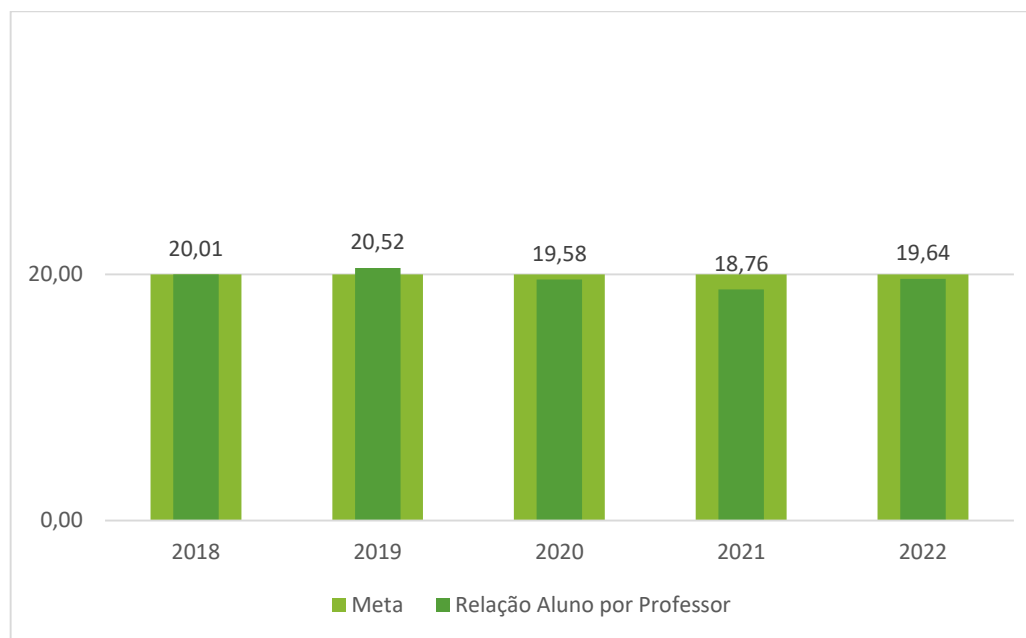
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Análise dos Resultados

O índice de eficiência acadêmica está diretamente associado aos índices de retenção ciclo, evasão ciclo e conclusão ciclo. Com o aumento do índice de evasão, o índice de conclusão cai, pois são grandezas inversamente proporcionais. Esse efeito faz com que a eficiência acadêmica diminua, ainda que o índice de retenção permaneça baixo. Considerando que o índice de evasão ciclo aumentou nos dois últimos anos (gráfico 5), influenciado pela taxa de evasão ano, o resultado para este índice já era esperado. Contudo, foram tomadas providências para o fortalecimento de ações de permanência e êxito, possibilitando minimizar os impactos sobre o índice de eficiência acadêmica em 2022.

Matrículas por Professor

Gráfico 7: Evolução da relação Matrículas por Professor, de 2018 a 2022.

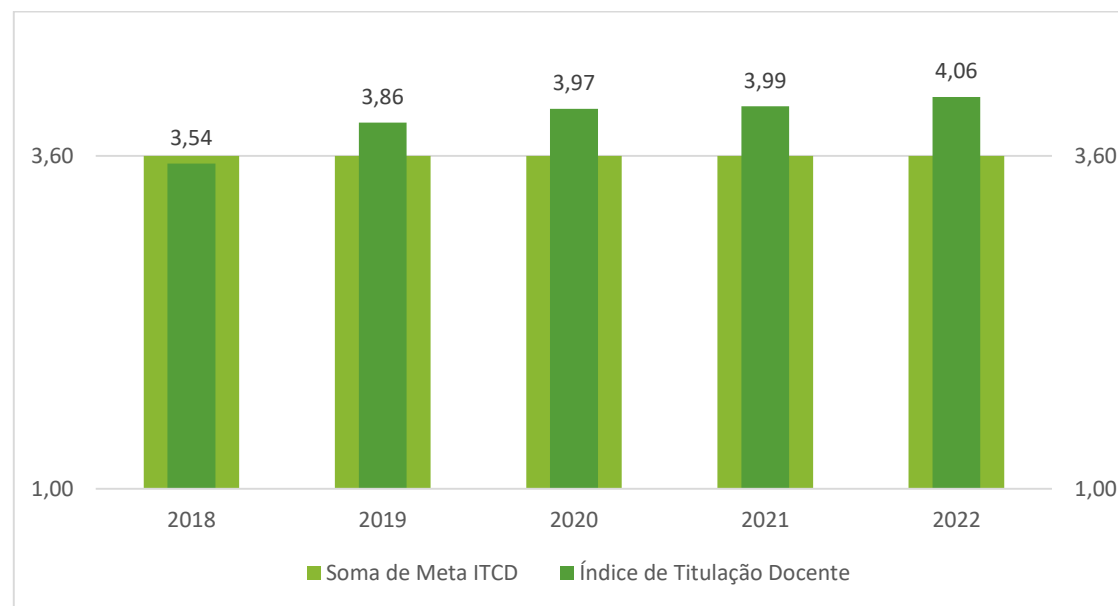


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Análise dos Resultados

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. O índice da RAP é 20 para este indicador e é derivado das metas 11 (estratégia 11.11) e 12 (estratégia 12.3) da Lei 13.005/2.014 (PNE). Entre os anos de 2019 a 2021, a RAP do IFPA teve ligeira queda de 20,52 para 18,76, decréscimo que representa um dos efeitos sentidos por conta do cenário pandêmico. Em 2022, a RAP subiu para 19,64, indicador muito próximo da RAP desejada.

Gráfico 8: Evolução do Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD), de 2018 a 2022.

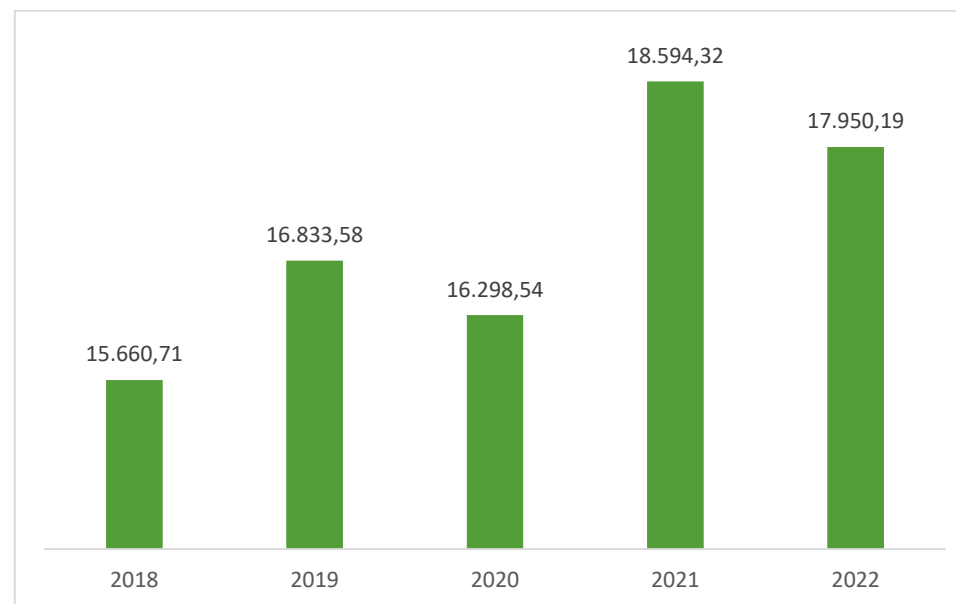


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Análise dos Resultados

O Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD) mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal. Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,6 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014. No ano de 2022, o ITCD superou o patamar 4, tendo sido alcançado 4,06, o que evidencia o alto nível de titulação acadêmica dos professores do IFPA. O ITCD vem mantendo a tendência de crescimento, situando-se acima da meta nos últimos 4 anos, indicando a progressiva qualificação acadêmica dos professores da instituição, motivados pelas ações de qualificação e o ingresso de docentes com níveis elevados de titulação.

Gráfico 9: Evolução do Gasto Corrente por Matrícula, de 2018 a 2022.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Análise dos Resultados

Este indicador apresenta o valor investido, em média, para cada matrícula equivalente na Instituição. O gasto corrente corresponde aos gastos com pessoal, excetuando-se os gastos com aposentados, pensionistas e precatórios, acrescido dos gastos com outros custeios. Observa-se uma redução de 3,46% do gasto corrente por matrícula no ano de 2022, em comparação com 2021. Nesse período, houve aumento de R\$ 20.326.838,06 no gasto corrente, representando um aumento de 4,5%, e aumento de 2.003,89 no número de matrículas equivalentes, que representa um aumento de 8,25%, ou seja, mesmo havendo um aumento nos recursos para gastos correntes, o aumento mais expressivo nas matrículas equivalentes, impulsionadas pelo ingresso de mais de 8 mil alunos, motivou a redução do gasto corrente por matrícula.

Gastos com pessoal, outros custeios e investimentos

Gráfico 10: Evolução dos gastos com pessoal, outros custeios e investimentos e, de 2017 a 2022.

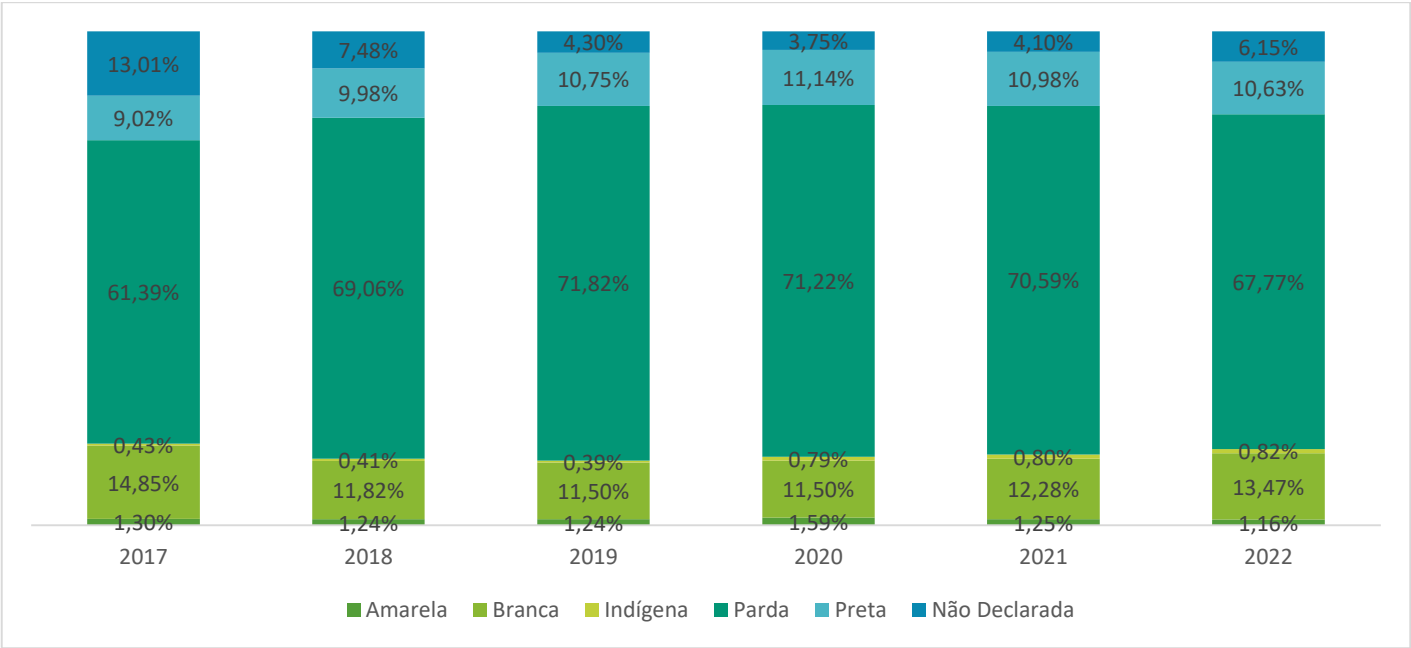


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Análise dos Resultados

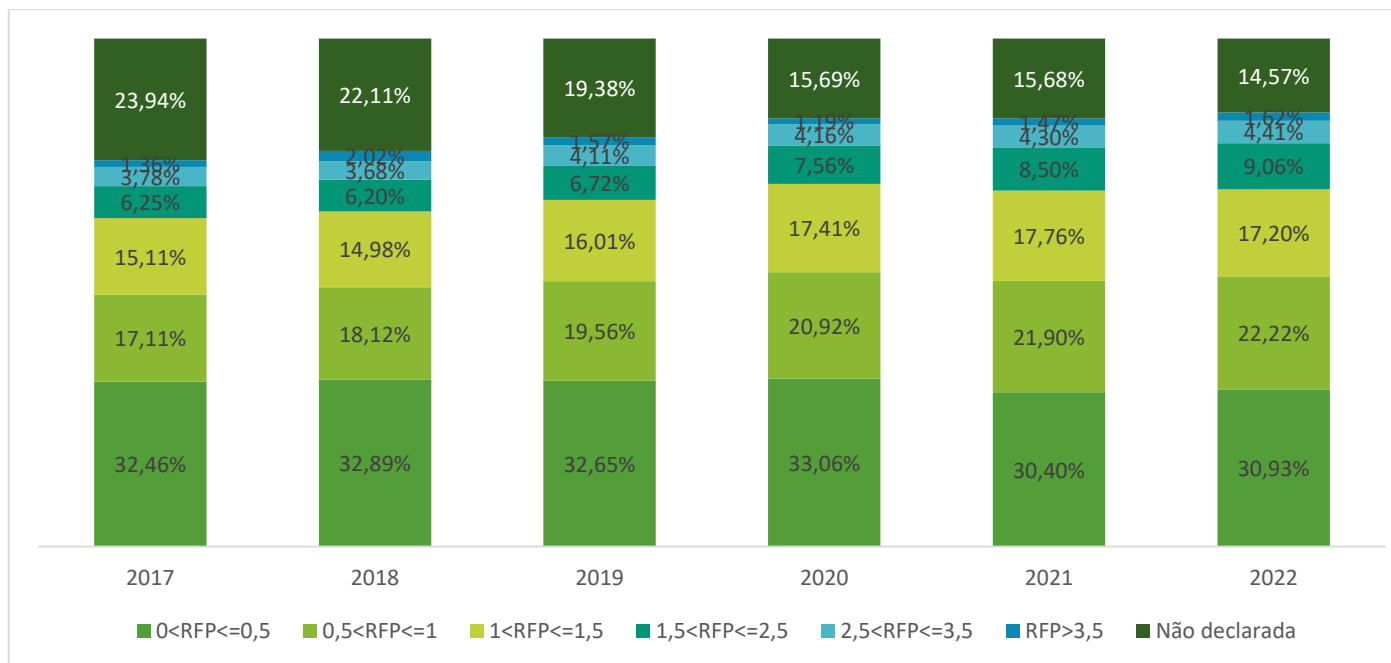
Em 2022, os gastos com pessoal totalizaram R\$ 466.015.885,31, aumento de 0,15% em relação a 2021, justificado pelo aumento no número de servidores. Os gastos com outros custeios também apresentaram aumento em relação ao ano anterior, totalizando, em 2022, R\$ 68.438.696,53, possivelmente motivado pelo retorno integral às atividades acadêmicas pós pandemia de COVID-19. Já os gastos com investimento também apresentaram aumento em relação ao ano anterior, totalizando, em 2022, R\$ 13.267.734,00, impulsionados por recursos oriundos de emendas parlamentares individuais e de bancadas.

Gráfico 11: Evolução de distribuição das matrículas por raça/cor declaradas, de 2017 a 2022.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Gráfico 12: Evolução da distribuição de matrículas por faixa de renda familiar per capita, de 2017 a 2022.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Análise dos Resultados

Observa-se a predominância de estudantes pardos, que corresponde a 67% em 2022, um pouco abaixo da média de 70% dos últimos três anos, mas ainda assim é o público predominante ao longo de todo o período retratado (gráfico 44). Entre os que se declaram pretos e brancos, os percentuais de matriculados em 2022 são próximos, de 10% e 13%, respectivamente, mantendo média similar aos anos anteriores.

Portanto, 77% dos estudantes são pretos e pardos. O percentual de estudantes indígenas ainda é pequeno, mas teve leve alta em 2022 (0,82%). No gráfico 45, observa-se que o maior percentual de estudantes matriculados possui renda per capita de até meio salário mínimo (30%), seguido pelos que possuem de 0,5 a 1 (22%) e de 1 a 1,5 salário mínimo per capita (17%). Portanto, cerca de 70% dos estudantes do IFPA são considerados em situação de vulnerabilidade social.

Esses grandes percentuais de estudantes de baixa renda familiar e pertencentes às raças preta e parda evidenciam a responsabilidade social do IFPA quanto à inclusão desse público, bem como em prover meios para que estes estudantes tenham condições de permanência e êxito acadêmico.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

www.ifpa.edu.br

 /IfpaOficial

 /ifpaoficial

 @ifpaoficial